



SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quinta-feira, 20 de setembro de 2012

JORNAL DO COMMERCIO	
CAPA .....	1
CAPA	
JORNAL DO COMMERCIO	
Frente & Perfil .....	2
OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO	
Faturamento tem queda de 15,04% .....	3
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO	
Faturamento tem queda de 15,04% (continuação) .....	4
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO	
Indústria .....	5
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO	
EDITAL DE CONVOCAÇÃO .....	6
PUBLICAÇÕES LEGAIS	
A CRITICA	
Empresas da ZFM .....	7
ECONOMIA	
A CRITICA	
Indústria 'ignora' blecaute .....	8
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO	
APLAUSOS .....	9
OPINIÃO	
AMAZONAS EM TEMPO	
PIM fatura R\$ 39 bilhões .....	10
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO	
Área federal invadida é reintegrada pela Suframa .....	11
DIA-A-DIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
CAPA .....	12
CAPA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
PIM tem retomada tímida de empregos .....	13
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Apagão .....	14
CIDADES	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
EDITAL DE CONVOCAÇÃO .....	15
PUBLICAÇÕES LEGAIS	

CAPA

# Mês de julho mantém desaquecimento na indústria do PIM

Os indicadores do PIM divulgados ontem pela Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus) mostram que o desaquecimento da indústria instalada em Manaus

continuou em julho, mês em que as fábricas do polo industrial faturaram US\$ 2,88 bilhões, 15,04% a menos em relação ao mesmo período do ano passado. Para o presiden-

te do Sinmen (Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Eletrônicos de Manaus), Athaydes Mariano Félix, o resultado de julho, puxado pelo polo de

duas rodas, não surpreende. Entre os principais segmentos que compõem o PIM, a retração mais representativa em julho veio exatamente do setor de duas rodas.

## Frente & Perfil

### Sem crise

Há um setor no polo de duas rodas que não enfrenta o menor sinal de crise. É o das chamadas motos Premium -de luxo, para os desavisados. Este ano, mais de 10 mil unidades foram fabricadas no PIM. Grandes fabricantes estão de olho nos benefícios da ZFM, depois que a Harley-Davidson, maior grife do planeta, decidiu instalar uma unidade fabril na cidade. Por sinal, já se fabrica mais motos aqui do que na sede americana. O Brasil é o quarto mercado da marca e deve superar o Canadá este ano.

### Crescimento

Aliás, apesar de todo o pessimismo da oposição, os indicadores de faturamento e geração de empregos do PIM não param de crescer. No primeiro semestre, as indústrias colocaram no cofre 3,16% a mais do que recolheram no mesmo período do ano passado. Falando em números, foram R\$ 33,3 bilhões em 2012, contra R\$ 32,2 bi em 2011. E isso com todo alarde de crise e ataques dos adversários do modelo.

### Empregos

Se o indicador avaliado for a geração de empregos, os números também impressionam. O PIM havia ultrapassado em 2008 a marca histórica de 100 mil postos de trabalho, chegando a atingir mais de 103 mil funcionários. Caiu no ano seguinte por causa da crise imobiliária americana, que afetou todo o planeta. Desde então, vem subindo sem parar. Em 2011, gerou 115.131 vagas. Este ano, até agora, já empregou 117.773 trabalhadores. Isso com crise na Europa e tudo mais.

## Faturamento tem queda de 15,04%

Dados dos indicadores da Suframa revelam manutenção dos sinais de crise nos números do primeiro mês do segundo semestre

Por Juliana Geraldo

**A**pós percorrer os seis primeiros meses de 2012 em meio a crises, baixo faturamento e queda na geração de empregos, a esperança de um segundo semestre de recuperação para a indústria ainda não pôde ser concretizada. Isso porque, de acordo com os indicadores do PIM divulgados ontem pela Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus), o desaquecimento continuou em julho, mês em que as fábricas do polo industrial faturaram US\$ 2,88 bilhões, 15,04% a menos em relação ao mesmo período do ano passado.

Já no acumulado dos sete primeiros meses do ano, a retração foi um pouco menor, com US\$20,74 bilhões faturados e recuo de 10,62% sobre o mesmo intervalo de 2011.

Em entrevista anterior ao *Jornal do Commercio*, o presidente do Cieam (Centro da Indústria do Estado do Amazonas), Wilson Périco, declarou não acreditar em uma recuperação do segmento entre julho e dezembro deste ano.

"Mesmo que o polo consiga recuperação e alcance os 60% que faltam no segundo semestre, ainda assim, perdemos 10% do faturamento no primeiro semestre, e esse déficit é bem difícil recuperarmos", destacou na ocasião.

Na época, ele também projetou o fraco desempenho de julho e de agosto. "Várias categorias, como os auditores da Receita Federal e mais recentemente servidores do Mapa (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) entraram em greve. As fábricas estão mudando os seus calendários em função das paralisações, e tudo isso

já deve refletir no faturamento desses dois primeiros meses do segundo semestre", apontou anteriormente.

Para o presidente do Sinmen (Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Eletrônicos de Manaus), Athaydes Mariano Félix, o resultado de julho, puxado pelo polo de duas rodas, não surpreende.

### Entre os 23 subsetores do PIM, 15 apresentaram retração no faturamento acumulado entre janeiro e julho deste ano

"Várias medidas foram tomadas, sendo a principal, no caso da produção de motocicletas, a solução dada pelo Banco Central ao financiamento bancário, mas todas elas só devem impactar de forma concreta os resultados entre janeiro e março do próximo ano", projetou.

Entre os principais segmentos que compõem o faturamento do PIM, a retração mais representativa em julho veio exatamente do setor de duas rodas. O faturamento de US\$ 369,16 milhões do segmento representa queda de quase a metade (-48,6%) do faturado no mesmo mês do ano anterior.

As indústrias dos setores termoplástico e metalúrgico, que dependem diretamente do polo de duas rodas também viram seu faturamento recuar 19,28% e 44,14%, respectivamente.

Em nota, o superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, disse esperar que "a recente medida do Banco Central -estendendo para duas rodas a mesma facilidade para conceder crédito

que os agentes financeiros têm em relação aos carros- deve se somar a outras iniciativas junto ao sistema financeiro, para que os bancos ampliem o financiamento para compra de motos, recuperando o setor, que vive uma crise de consumo", justificou.

Já os fabricantes de eletroeletrônicos e bens de informática amargaram queda de 8,64% com US\$ 1,53 bilhão.

Entre os grandes setores, apenas o polo químico anotou expansão em julho com ganhos de US\$ 512,77 milhões, aumento de 33,74% frente a julho do ano passado.

### Acumulado

Entre os 23 subsetores do PIM, 15 apresentaram retração no faturamento acumulado entre janeiro e julho deste ano. Entre eles, o setor eletroeletrônico (-6,33%), de duas rodas (-17,48%), metalúrgico (-40,42%) e têxtil (-31,11%).

Apenas oito segmentos registraram crescimento no período, com destaque para a fabricação de bebidas (+23,12%) e a atividade de beneficiamento da borracha que apresentou o maior aumento percentual (+331,98%).

Neste período os maiores destaques da produção industrial vieram da fabricação de televisores -com 6,7 milhões de unidades, acréscimo de 659,30% frente a igual intervalo do ano passado-, e de televisores com tela de LCD -com 6,7 milhões de unidades, 27,26% a mais na comparação com os sete primeiros meses de 2011.

Em sentido inverso, a produção de 503,22 mil condicionadores de ar do tipo split foi 51,77% inferior ao total produzido entre janeiro e julho de 2011.

Já a fabricação de motocicleta registrou queda de 15,52% com 1,05 milhão de unidades produzidas.

Quanto à contratação de mão de obra, os indicadores apontam para uma leve recuperação. Segundo a Suframa, em julho, as indústrias empregaram 118.390 trabalhadores, 1,3 mil sobre o mês anterior. Ainda assim o saldo do segmento (diferença entre admissões e demissões) ainda é negativo em 4.574 postos de trabalho.

"O que se espera é que as contratações cresçam neste segundo semestre, principalmente porque só agora medidas tomadas no passado, como elevação de IPI para linha branca e motocicletas produzidas fora de Manaus, passam a vigorar. Aliado a isso, historicamente sabemos que os picos de produção ocorrem a partir de setembro", estimou Thomaz Nogueira.

## Faturamento tem queda de 15,04% (continuação)

### Por dentro

#### NÚMEROS (JAN-JULHO/2012)

### SOBE ▲

SEGMENTOS	FATURAMENTO (US\$)	VARIAÇÃO
Bebidas	168,57 milhões	+ 23,12%
Químico	2,67 bilhões	+ 0,77%
Vest. e calçados	14,93 milhões	+31,53%
Edit. e gráfico	31,86 milhões	+10,27%
Mobiliário	24,73 milhões	+5,04%
Benef. da borracha	11,78 milhões	+331,98%
Isqueiros e canetas	457,34 milhões	+5,23%
Diversos	129,22 milhões	+33,07%

### DESCE ▼

SEGMENTOS	FATURAMENTO (US\$)	VARIAÇÃO
Eletroeletrônico	7,09 bilhões	-7,07%
Bens de Informática	2,38 bilhões	-4%
Duas rodas	4,25 bilhões	-17,48%
Relojoeiro	331,08 milhões	-11,27%
Termoplástico	1 bilhão	-19,28%
Metalúrgico	1,03 bilhão	-40,42%
Mecânico	679,98 milhões	-10,22%
Madeireiro	18,04 milhões	-13,36%
Papel e papelão	129,73 milhões	-5,03%
Têxtil	6,37 milhões	-31,11%
Mineral não metálico	97,82 milhões	-22,94%
Brinquedos	23,69 milhões	-21,51%
Ótico	87,34 milhões	-0,71%
Naval	48,22 milhões	-11,46%
Prod. alimentícios	39,29 milhões	-4,26%

Indústria

# Confiança continua abaixo da média

Índice histórico ainda permanece sem ser atingido, apesar das medidas do governo de incentivo ao consumo

O Icel (Índice de Confiança do Empresário Industrial) cresceu um ponto em setembro na comparação com o mesmo mês do ano passado, chegando a 57,4 pontos. Em relação a agosto deste ano o aumento foi mais expressivo, 2,9 pontos. Os dados foram divulgados ontem pela CNI (Confederação Nacional da Indústria). Mesmo com a melhora, o indicador segue abaixo da média histórica, que é 59,5.

De acordo com Renato da Fonseca, gerente de pesquisa da CNI, as medidas do governo de incentivo ao consumo e à redução do custo de produção – prorrogação da redução do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), tarifas de energia mais baratas e desoneração da folha de pagamento – tiveram influência na percepção do em-

presário, mesmo que algumas delas estejam previstas para entrar em vigor somente a partir de 2013.

“O comércio continua crescendo, ele não viu crise. O problema é que parte dessa demanda é por produtos importados, e a indústria está tendo dificuldade de competir. No momento em que o governo começa a tomar medidas que aumentam a competitividade, o empresário industrial passa a acreditar na capacidade de crescer”, avalia.

Fonseca diz que a proximidade do Natal também contribuiu para melhorar a confiança da indústria. “Estamos em período tradicionalmente de atividade industrial mais alta, em que se começa a produzir mais para o fim do ano. O pico é em outubro, indo até novembro”, comenta.

Um ponto considerado positivo pela CNI é que o índice de



confiança cresceu em todos os setores da indústria em setembro, com exceção do setor de minerais metálicos. Renato da Fonseca afirma que os motivos do recuo nessa área específica são “fatores externos e a desaceleração da economia asiática”.

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

 <p>SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS</p>	<p>Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior</p>	<p>GOVERNO FEDERAL <b>BRASIL</b> PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA</p>
<b>EDITAL DE CONVOCAÇÃO</b>		
<p>O SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE PROJETOS, EM EXERCÍCIO, pelo presente, convoca o representante da empresa abaixo relacionada, a comparecer num prazo máximo de 15 (quinze) dias, a contar da data de publicação deste, na unidade administrativa COORDENAÇÃO GERAL DE ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS INDUSTRIAIS-CGAPI, localizada à Av. Ministro Mário Andreazza, nº 1424 – Distrito Industrial, a fim de tratar de assunto de seu interesse.</p>		
<b>EMPRESA</b>	<b>CNPJ</b>	<b>INSCRIÇÃO SUFRAMA</b>
SONSUN INDUSTRIAL E COMERCIAL TECNOLÓGICA DA AMAZÔNIA LTDA.	04.448.352/0001-65	20.0935.01-1
<p>Manaus, 14 setembro de 2012 José Lopo de Figueiredo Filho Superintendente Adjunto de Projetos, em exercício</p>		

Empresas da ZFM

# Dois lados do faturamento

Diante da valorização do dólar, o faturamento do PIM caiu na moeda norte-americana, mas cresceu em moeda brasileira

Em moeda brasileira, o faturamento acumulado de janeiro a julho das empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM) foi de R\$ 39,1 bilhões, o que representou 4,13% a mais que o mesmo período do ano passado. Convertido em dólar, entretanto, fica em US\$ 20,7 bilhões, o que significou uma queda de 10,62%. A Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) diz que isso ocorreu em virtude da valorização de quase 30% da moeda norte-americana neste período.

O polo eletroeletrônico respondeu por 34,30% do faturamento; o de duas rodas, por 20,34%; e o setor químico, por 12,93%. Embora figure como segunda maior fonte de faturamento no PIM, o segmento de duas rodas apresentou queda de 4,78%, quando comparado com igual período no ano passado: de R\$ 8,3 bilhões para R\$ 7,9 bilhões. O setor também apresentou uma forte queda em julho em relação ao mês anterior, saindo de um faturamento de R\$ 1,1 bilhão no sexto mês de 2012 para R\$ 748 milhões no mês seguinte (-33,5%).

Dos produtos com elevação na

produção, vale ressaltar os televisores com tela de LCD, que atingiram um pico histórico de 1.152.393 unidades produzidas em julho, chegando a mais de 6,7 milhões de unidades no ano ou 27,26% a mais que nos sete primeiros meses de 2011.

## EMPREGOS

O início do segundo semestre confirmou a retomada de empregos no PIM em 2012, onde as indústrias incentivadas empregaram 118.390 pessoas no mês de julho, 1,3 mil a mais que no mês anterior. Julho veio confirmar a retomada no parque fabril da ZFM, reduzindo a diferença entre admitidos e demitidos em 2012 para -4.574 empregos.

O setor com o maior número de empregos registrados até julho foi o eletroeletrônico, com 50.116 pessoas empregadas. Na sequência, aparecem os setores de duas rodas e termoplásticos. Estes, porém, principalmente em função do desaquecimento no consumo de motocicletas, tiveram redução de empregos. O setor de duas rodas saiu de 20.876 postos em junho para 20.740 em julho (-0,65%) e o de termoplástico, de 10.792 em ju-



lho para 10.739 no mês seguinte (-0,49%).

"O que se espera agora é que as contratações continuem crescendo no segundo semes-

tre, principalmente porque só agora medidas tomadas no passado, como elevação de IPI para linha branca e motocicletas produzidas fora de Manaus, pas-

sam a vigorar. Aliado a isso, historicamente sabemos que os picos de produção ocorrem a partir de setembro", disse o superintendente Thomaz Nogueira.

## Parlamentar defende empregos

Em discurso, ontem, na Câmara dos Deputados, a deputada federal Rebecca Garcia criticou a concorrência da China no setor de ar-condicionado. Segundo ela, a entrada de mercadorias chinesas no País ameaça 20 mil empregos na Zona Franca de Manaus (ZFM).

"Quero fazer novo pedido de socorro. Trata-se da concorrência predatória da China, empenhada no esforço de colocar no mercado 25 milhões de aparelhos de ar-condicionado", declarou Rebecca Garcia.

Ela também afirmou ainda que conversará com técnicos do Governo Federal para proteger a indústria nacional e a ZFM.

## Indústria 'ignora' blecaute

Mas isso só acontece porque elas possuem geradores de energia, que são acionados quando a rede de transmissão falha

LUANA GOMES

luana.gomes@critica.com.br

O comércio contabilizou prejuízos ainda por serem estimados após as rajadas de vento, em virtude de falhas de energia, inoperância da Internet e problemas nas operadoras de telefonia celular. Na manhã de ontem, setores dependentes dos sistemas de comunicação, como *lan houses* e lojas atacadistas, viram-se obrigados a suspender serviços e vendas enquanto esperavam o restabelecimento do sistema.

Em contrapartida, nas indústrias do Polo Industrial de Manaus (PIM) o blecaute não alterou a rotina da produção. Isto porque a maioria das empresas - incluindo as principais - possui geradores próprios para enfrentar situações como a que foi vivenciada na noite de terça-feira e madrugada de ontem pelos moradores de Manaus. As constantes falhas do sistema de distribuição elétrica acaba gerando gastos para as empresas com a compra de diesel.

### AUTOMATICAMENTE

O vice-presidente da Federação da Indústria do Estado do Amazonas (Fieam), Nelson Azevedo, comentou que grande parte das indústrias está dotada de geradores, que funcionam automaticamente. Entretanto, sem estimar a variação, ele ressaltou que o custo dessas empresas referente a utilização do óleo diesel é bem maior que o gasto com energia elétrica. De acordo com dados da Agência Nacional de Petróleo (ANP), atualmente, o preço da venda do combustível é de R\$ 2,203, em média.

Segundo o presidente do Centro da Indústria do Estado do

### Salba mais

#### >> Falhas

Conforme a Eletrobras Amazonas Energia, os desligamentos foram provocados por ocorrências no sistema em função de queda de árvores, placas metálicas, *outdoors*, entre outros eventos. A queda destes objetos sobre a rede de distribuição de energia provocou curtos circuitos nas linhas de transmissão de 69 kV e 230 kV (alta tensão).

Amazonas (Cleam), Wilson Périco, algumas empresas realizam turnos na madrugada, mas nenhuma registrou prejuízo quanto à linha de produção. Para uso dos geradores, ele disse que há necessidade de, no mínimo, 200 litros diesel por hora. Com esta estimativa, uma fábrica gastaria R\$ 440,60 em um dia, a partir de um único gerador.

O diretor da Yamaha em Manaus, Genor Pierosan, informou que a multinacional teve o fornecimento de energia elétrica interrompido entre 21h30 de terça e

01h30 de quarta. Com a utilização de geradores de energia, ele ponderou que a produção não foi afetada, mas "há, evidentemente, um custo que é absorvido pela empresa".

### PREJUÍZO

O presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Manaus (CDL-Manaus), Ralph Assayag, frisou que todos os estabelecimentos que precisam emitir nota fiscal eletrônica (NF-e) tiveram as "vendas prejudicadas". Segundo ele, as lojas que necessitam de Internet para fazer seus pedidos

e, em alguns casos, para consultar o SPC/Serasa, ficaram sem vender na manhã de ontem. "Foi um fechamento geral", frisou.

O presidente da Associação Comercial do Amazonas (ACA), Ismael Bicharra, afirmou que no setor atacadista, principalmente, não é possível visualizar qualquer informação sobre as vendas sem a Internet, já que tudo é feito através de NF-e. Ele falou que a preocupação vai ser maior quando todo o setor varejista utilizar o sistema.

**Ver mais no caderno de Cidades**

### Comentário

Guilherme Frederico  
DIRETOR DO PROCON/AM

## "Ressarcir é obrigação da empresa"

Com as falhas de energia, os consumidores passam a se preocupar com possíveis avarias em seus produtos. Conforme o diretor do Programa de Orientação ao Consumidor no Amazonas (Procon-AM), Guilherme Frederico, esta repercussão não é imediata, mas tem um prazo para ser reclamada.

De acordo com a resolução normativa 360/09 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), o consumidor tem até 90 dias corridos, a contar da data provável da ocorrência do dano elétrico no equipamento, para solicitar o ressarcimento a distribuidora de energia.

Como primeiro passo, Frederico destacou que o usuário precisa solicitar diretamente da concessionária o direito ao ressarcimento, tendo como elementos a titularidade da conta, além de saber a data, o horário provável da ocorrência e o problema com o aparelho. Após passar o prazo para resposta, se o produto não for substituído ou reparado, "o consumidor tem possibilidade de buscar auxílio no Procon".

## APLAUSOS

### Polo Industrial de Manaus

ARQUIVO EM TEMPO



Para o Polo Industrial de Manaus (PIM), que até julho acumulou alta de 4,13%, ou US\$ 20,7 bilhões, se comparado ao mesmo período de 2011.

### PIM fatura R\$ 39 bilhões

Valor do faturamento até julho deste ano somou alta de 4,13%, na comparação com o acumulado do ano passado. Em dólar, esse montante foi de US\$ 20,7 bilhões, queda de 10,62% em relação a 2011.

**N**o acumulado dos sete primeiros meses de 2012, as empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM) faturaram R\$ 39,1 bilhões, um crescimento de 4,13% frente ao mesmo período de 2011. Já o valor em dólar foi de US\$ 20,7 bilhões, um decréscimo de 10,62% - em razão da valorização de quase 30% da moeda americana entre julho de 2011 e julho deste ano.

Principal segmento, o de eletroeletrônicos apresentou um faturamento de R\$ 13,4 milhões até julho, uma alta de 8,72% na comparação com o mesmo período do ano passado. Na contramão, o ramo de motocicletas do parque fabril de Manaus faturou R\$ 7,9 milhões nos sete meses, com uma baixa de 4,78%.

O setor também apresentou uma forte queda em julho frente ao mês anterior, saindo de um faturamento de R\$ 1,1 bilhão no sexto mês para R\$ 748 milhões no mês seguinte.

"A recente medida do Banco Central - estendendo para duas rodas a mesma facilidade para conceder crédito que os agentes financeiros têm em relação aos carros - deve se somar a outras iniciativas junto ao sistema financeiro, para que os bancos ampliem o financiamento para compra de motos, recuperando o setor", disse o superintendente da Zona Franca de Manaus (Suframa), Thomaz Nogueira.

### TVs de LCD tem pico histórico de produção

Quanto à produção, o destaque foi para os televisores com tela de LCD, que atingiram um pico histórico de 1.152.393 unidades produzidas em julho, chegando a mais de 6,7 milhões de unidades no ano ou 27,26% a mais que nos sete primeiros meses de 2011. Já os aparelhos em cores, em declínio absoluto, tiveram

uma produção 61,15% menor no acumulado até julho, com 632.887 unidades fabricadas no polo local.

Em queda também, estiveram as produções de condicionador de ar do tipo split (-51,77%) e CD (-60,28%).

#### Empregos

As indústrias empregaram

118.390 pessoas no mês de julho, 1,3 mil a mais que no mês anterior. Julho veio confirmar a retomada no parque fabril da zona franca, reduzindo a diferença entre admitidos e demitidos em 2012 para -4.574 empregos. "O que se espera agora é que as contratações continuem crescendo neste segundo semestre, principal-

mente porque só agora medidas tomadas no passado, como elevação de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) para linha branca e motocicletas produzidas fora de Manaus, passam a vigorar. Historicamente sabemos que os picos de produção ocorrem a partir de setembro", explicou Thomaz Nogueira.

## Área federal invadida é reintegrada pela Suframa

**O**ntem pela manhã mais uma invasão de área pública foi reprimida em Manaus. Uma área de 5,6 mil hectares pertencente à Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), e que já tinha mil demarcações realizadas, foi reintegrada à autarquia. A área federal fica localizada no Nova Vitória, Distrito Industrial 2, Zona Leste. A retirada dos invasores contou com equipes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semmas), Batalhão de Policiamento Ambiental e da Ronda Ostensiva Cândido Mariano (Rocam).

Segundo os invasores, o local começou a ser demarcado há duas semanas. A demarcação dos lotes era feita com marcas de tinta nos troncos das árvores. No local foram observados outros crimes ambientais, como focos de queimadas e retirada de árvores.

O superintendente adjunto de Administração da Suframa, Francisco Bezerra, acompanhou a desocupação e após a reirada dos invasores conversou com as famílias. "A Suframa vai intensificar as fiscalizações no local em que a comunidade já estava fazendo as demarcações dos lotes. Durante esta semana iremos repor toda a estrutura da cerca", informou.

### Inutilização do local preocupa

Segundo os invasores, o local durante a noite é utilizado por viciados e como depósito de lixo, por isso a iniciativa de invadir o local. "Durante a noite os vândalos roubam, a população e correm para o terreno abandonado, quando não

ficam se drogando. Porque não dão um destino a essa área?", desabafou o autônomo Djalma Dias.

A dona de casa Rosa Maria dos Santos, 55, apelou à necessidade das famílias por moradia e reclamou por uma posição das autoridades

no que diz respeito ao uso da área. "Precisamos que resolvam a nossa situação, todas essas famílias precisam de um lar e a maioria não tem um emprego, um salário garantido todo o mês. Precisamos de ajuda", reclamou.

## CAPA

### ECONOMIA

# Polo Industrial de Manaus 'ensaia' recuperação na geração de empregos

Fábricas de Manaus registram  
geração de emprego em julho,  
mas saldo no ano ainda é negativo.

## PIM tem retomada tímida de empregos

▼ Apesar da leve alta de 1,14% nas vagas em julho, houve saldo negativo de 4,5 mil oportunidades

TEXTO Daisy Melo

MANAUS

**M**esmo mantendo em julho a recuperação de empregos iniciada no mês anterior, o Polo Industrial de Manaus (PIM) ainda registra saldo negativo de 4.574 postos de trabalho. Protagonistas da crise, Duas Rodas e Termoplástico continuam demitindo, mas mantém as posições de segundo e terceiro maiores empregadores da Zona Franca de Manaus (ZFM). A liderança é do Eletroeletrônico, segmento que atingiu o índice histórico de

50.116 funcionários.

Enquanto o Eletroeletrônico ganhou mais 295 empregos em julho, os fabricantes de motos reduziram o quadro de trabalhadores de 21.122 mil para 20.740 mil, o equivalente a uma retração de 0,65%. Alimentador de insumos desse polo, o Termoplástico amargou uma queda de 0,49%.

Esses setores sofrem com uma 'crise de consumo', iniciada com o travamento, por parte dos bancos, do financiamento de motos. Uma série de medidas já foi anunciada para conter o problema. A última, divulgada no dia 14 pelo Banco Central,

### OS NÚMEROS

## 118,3

▼ mil é o total de empregos do PIM até julho. O número é 1,14% superior ao número registrado no mês anterior, que registrou 117,4 mil. Em junho, a recuperação no estoque de postos de trabalho foi iniciada.

prevê a redução da alíquota dos depósitos compulsórios à vista e a prazo.

"A recente medida – estendendo para duas rodas a mesma

facilidade para conceder crédito que os agentes financeiros têm em relação aos carros – deve se somar outras iniciativas junto ao sistema financeiro, para que os bancos ampliem o financiamento para compra de motos, recuperando o setor", disse o titular da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), Thomaz Nogueira.

Resultados consistentes só devem aparecer a partir de outubro, já que as medidas de contenção começaram a valer em 1º de setembro, como o aumento do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para motos produzidas fora de Manaus,

a redução de 50% da Taxa de Serviços Administrativos (TSA) da Suframa e a isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para 30 empresas de componentes, que abastecem o Polo de Duas Rodas.

"Em outubro veremos uma recuperação mais forte do saldo de empregos em novembro, não vamos positivar, mas devemos igualar o de Duas Rodas", informou o presidente da Federação da (Fieam), Antônio Silva. Para Termoplástico, o panorama é diferente. "É mais complicado, pois temos que considerar a cadeia produtiva como um todo".

## Apagão

### *Comércio e indústria amargam prejuízos*

TEXTO Gisa Prazeres

O apagão causou prejuízos aos setores do comércio, indústria, venda de combustíveis, bares e restaurantes. Somente os postos de gasolina da cidade deixaram de arrecadar cerca de R\$ 1,3 milhão, conforme estimativa do Sindicato dos Revendedores de Combustíveis do Amazonas (Sindicam).

O vice-presidente da entidade, Geraldo Dantas, afirmou que o prejuízo médio de cada posto foi de cerca de R\$ 6 mil. "Sem energia, nada nos postos funciona, nem as bombas de combustível. O que acontece é que nós pagamos nossa conta junto à empresa em dia e, no final, ainda temos que arcar com esses prejuízos", disse.

Segundo o presidente do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Wilson Périco, ainda não há como mensurar em valores os impactos causados ao setor, mas ressaltou que um terço da produção de 230 indústrias do Polo Industrial de Manaus (PIM) que trabalham no terceiro turno foi comprometido. "Os impactos foram sentidos até

## OS NÚMEROS

### R\$ 1,3

milhão foi o prejuízo estimado dos postos de gasolina em Manaus durante o blecaute.

hoje de manhã, quando nem internet e telefones estavam funcionando. Outro problema foram equipamentos que queimaram devido à variação de energia", afirmou.

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Manaus (CDLM), Ralph Assayag, afirmou que houve um 'blecaute do comércio' com prejuízos incalculáveis. "Postos de gasolina, supermercados, drogarias, bares, restaurantes, sorveterias, todos esses tiveram prejuízos nas vendas, na perda de produtos e equipamentos. Hoje (ontem) de manhã ainda estava sem internet e assim não tem como fazer a nota fiscal eletrônica, pagamentos,

vendas em máquinas de cartão", afirmou.

O proprietário da Sorveteria Glacial, José Antonio Loio, contou que os prejuízos, em quatro horas de apagão, chegaram a R\$ 50 mil. Segundo ele, além da perda de produtos, duas das dez câmaras frigoríficas e outros equipamentos das lojas queimaram. "Tem ainda o risco da minha equipe em trabalhar nessa situação. No ano passado, a Amazonas Energia anunciou que não teria mais apagão. Não só isso continua acontecendo, como os picos de energia são cada vez mais comuns. Só sabem cobrar. Se a gente honra com nossos compromissos, queremos uma boa prestação do serviço", disse. A presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes no Amazonas (Abrasel/AM), Janete Fernandes, destacou que houve queda de 90% na movimentação dos estabelecimentos do setor e prejuízos incalculáveis porque, segundo ela, os impactos no faturamento não foram apenas no apagão, mas também nos próximos dias.

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	 PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA
<b>EDITAL DE CONVOCAÇÃO</b>		
<p>O SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE PROJETOS, EM EXERCÍCIO, pelo presente, convoca o representante da empresa abaixo relacionada, a comparecer num prazo máximo de 15 (quinze) dias, a contar da data de publicação deste, na unidade administrativa COORDENAÇÃO GERAL DE ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS INDUSTRIAIS-CGAPI, localizada à Av. Ministro Mário Andreazza, nº 1424 – Distrito Industrial, a fim de tratar de assunto de seu interesse.</p>		
<b>EMPRESA</b>	<b>CNPJ</b>	<b>INSCRIÇÃO SUFRAMA</b>
SONSUN INDUSTRIAL E COMERCIAL TECNOLÓGICA DA AMAZÔNIA LTDA.	04.448.352/0001-65	20.0935.01-1
<b>Manaus, 14 setembro de 2012</b>		
<b>José Lopo de Figueiredo Filho</b> Superintendente Adjunto de Projetos, em exercício		